

REQUERIMENTO

Requeremos, nos termos regimentais, a realização da Sessão Especial, no dia 18 de abril de 2024, às 14:00h, em homenagem a comunidade indígena Tupinambá de Olivença.

EXCELENTÍSSIMO SENHOR PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DA BAHIA

O deputado infrafirmado vem, perante Vossa Excelência, com fundamento no art. [indicar_dispositivo1] da Resolução nº 1.193/85, que dispõe sobre o Regimento Interno da Assembléia Legislativa, REQUERER [texto_requerimento1], para o que expõe, requeremos, nos termos regimentais, a realização da Sessão Especial, no dia 18 de abril de 2024, às 14:00h, em homenagem a comunidade indígena Tupinambá de Olivença.

JUSTIFICATIVA

No dia 19 de abril comemora-se o Dia Nacional dos Povos Indígenas, uma data que nos convida a refletir sobre a importância da cultura e das tradições indígenas na construção da identidade baiana e brasileira.

O reconhecimento da pluralidade dos modos de vida, crenças, costumes, usos e herança cultural, e o respeito às formas de organização própria bem como aos direitos originários dos povos indígenas sobre suas terras são direitos constitucionais. A data é, assim, uma oportunidade para aprofundar as discussões acerca das questões e desafios que afetam os povos indígenas brasileiros. Entre esses desafios estão a demarcação de terras, a preservação ambiental, a valorização da cultura indígena, o respeito aos seus interesses e a garantia dos seus direitos.

Por este motivo, apresentamos este requerimento para homenagear os Tupinambá de Olivença, localizado na região de Mata Atlântica, entre os municípios de Ilhéus, Una e Buerarema, no sul da Bahia.

O histórico de luta dos indígenas de Olivença inicia-se em 2001, com o seu reconhecimento étnico, desdobra-se em 2003, com o início dos estudos de identificação e delimitação da Terra Indígena Tupinambá de Olivença e sua homologação pela Fundação Nacional do Índio (FUNAI), em 2009.

A demarcação reivindicada pelos Tupinambás garante segurança jurídica para três mil indígenas Tupinambá de Olivença, de 22 aldeias, a saber: Vila de Olivença; Campo de São Pedro; Curupitanga; Pixixica; Cururutinga; Serra Negra; Gravatá; Sapucaieira I; Sapucaieira II; Santana; Santaninha; Serra do Serrote; Serra das Trempes I; Serra das Trempes II; Serra do Padeiro; Águas de Olivença; Acuípe de Baixo; Acuípe do Meio I; Acuípe do Meio II; Acuípe de Cima; Maruim e Mamão.

A terra dos Tupinambá de Olivença consiste em área ocupada em caráter permanente e reúne as áreas utilizadas por eles para suas atividades

produtivas, as imprescindíveis à preservação dos recursos ambientais necessários a seu bem-estar e as necessárias à sua reprodução física e cultural, segundo seus usos, costumes e tradições.

Importante destacar que a que a SESSÃO ESPECIAL terá a presença da [Articulação dos Povos Indígenas do Brasil \(APIB\)](#), do Movimento Unido dos Povos e Organizações Indígenas da Bahia (MUPOIBA), do Conselho Indigenista Missionário (CIMI) e por todos os caciques do referido território.

O 18 de abril será uma oportunidade de os Tupinambás apresentarem sua luta pelos direitos e deste Parlamento valorizar as contribuições dos povos indígenas baianos para a construção de uma sociedade baiana mais justa, plural e democrática.

P. deferimento.

Sala das Sessões, 19 de fevereiro de 2024.

GAB DEP FABRICIO FALCAO



FABRICIO FALCAO
DEPUTADO ESTADUAL DO PCDOB

ALBA - Assembleia Legislativa da Bahia

Palácio Deputado Luís Eduardo Magalhães. 1ª Avenida, 130, Centro Administrativo da Bahia. CEP 41745-001. Salvador - Bahia